

AG 2.1.14.483

«Pierrot», a cortezã desaparecida, estava intimamente ligada a Paul Deleuse

Novos e inesperados aspectos das actividades do aventureiro — O millionario-suicida tomara, em tempo, todas as precauções para escapar a qualquer acção da Justiça

RIO, 27 (Da succursal do DIÁRIO DA NOITE Pelo telephone) — Já está sufficientemente apurado que todas as contas de Paul Deleuse não se achavam em seu nome, mas sim no de pessoas ficticias. A casa da rua Gustavo Sampaio, alugada por 1:285\$000 mensaes, era a unica que apparecia em nome do millionario. A da rua do Triunpho n.º 64 estava em nome do seu advogado, sr. Jorge de Oliveira Cruz, o mesmo succedendo com as contas de telephone, luz, e gaz, que se aprentam em nome de "Paulo Dantas", além de outras, em nome de "Pedro Dantas". Como se observa, de Paulo Deleuse só figuravam as iniciaes. Com o arrolamento dos bens e apprehensão de documentos, aggravou-se a situação do porteiro da Faculdade de Direito, Carlos Mauro, que já agora, apparece como "autor" de diversos protestos movidos contra Deleuse.

INFORMAÇÕES DO SR. TARGINO RIBEIRO

A reportagem ouviu o sr. Targino Ribeiro, que trata dos interesses nacionaes na rumorosa questão da desapropriação da S. Paulo Northern Railroad Company.

Declarou-nos s. s. que nunca teve o desejo de entrar em contacto directo com Deleuse, mas que recebeu noticia da sua intelligencia e que vive. Contudo, nunca se deu a entender que fosse elle quem, por meio de revelou, durante o inquerito ordinario, sem precedente da judicatura nacio-

premo Tribunal Federal, devendo a rumorosa denuncia ser julgada dentro em breve.

A proposito, observou o sr. Targino Ribeiro que os autos já se encontram em mãos do ministro Cunha Mello, para o parecer respectivo, sendo de acreditar que,

delegado auxillar, recebeu um officio do sr. Cicero Brant, secretario interino da Corte de Appellação, informando que os autos do agravo de petição n.º 3.676, em que apparece, como aggravante, a firma L. Behrens, Sons e, como aggravada, a S. Paulo Northern

Accrescenta o officio que a Secretaria não tem elementos para informar se o sr. Verissimo de Mello era ou não advogado constituído por alguma das partes no processo recolhido.

Informa ainda a Secretaria da Corte de Appellação que, a 12 de maio do anno passado, o advogado dos aggravantes requereu a restauração dos referidos autos, sob o fundamento de terem os mesmos desaparecidos da Secretaria da Corte de Appellação.

O sr. Democrito de Almeida declarou ainda saber que o advogado Verissimo de Mello já falleceu ha algum tempo.

OS TITULOS DA "ARARAQUARA"

Noticia-se que, dos 12.000 titulos da E. F. Araraquara, apenas 6 estavam em nome de Paul Deleuse.

O CASO DE "PIERROT"

O DIÁRIO DA NOITE revela que, entre os documentos deixados por Paul Deleuse, encontra-se o "dossier" completo que Yvonne Courtanger, a "Pierrot", com detalhes curiosos sobre a vida da mesma na França e no Brasil, bem como a respeito de seus paes, que residem em Paris.

Adeanta-se que "Pierrot" mantinha ligações muito intimas com Deleuse, relações que iam muito além de possiveis interesses de ordem meramente sentimental.



YVONNE COURTANGER, a "Pierrot"

esta vez, fique definitivamente liquidado.

UM OFFICIO DA CORTE DE APPELLAÇÃO

C. s. Democrito de Almeida, 1.º

Railroad, foram entregues, em confiança, ao advogado Verissimo de Mello, conforme se verifica pelo recibo extrahido a 26 de junho de 1930.